
**160 - AVALIAÇÃO DO HERBICIDA THIOBENCARB +
PROPANIL NO CONTROLE DE PLANTAS
DANINHAS NA CULTURA DO
ARROZ IRRIGADO****Gelmini, G.A.*; Tukamoto, H.M.**;*****Eng° Agr° M.Sc. CATI/SAA, CP: 960, 13001-970, Campinas-SP. ** Eng° Agr°
IHARABRÁS S/A, CP: 303, 18001-970, Sorocaba-SP**

Echinochloa cruzgalli e *Aeschynomene rudis* são espécies de ocorrência generalizada na região produtora do Vale do Paraíba-SP, e necessitam ser controladas de modo a evitar efeitos indesejáveis à exploração econômica do arroz. Para verificar o comportamento do herbicida thioencarb + propanil¹ (200 + 470 g/l) sobre as mesmas, bem como sua seletividade à cultura, foi instalado um experimento em solo de várzea em Tremembé-SP, delimitado em blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas de 4,00 x 3,00 m. Foi utilizado o IAC 101 semeado em 17.2.95 em linhas espaçadas de 30 cm e os tratamentos constituíram de: testemunha; propanil a 3,51 kg/ha; propanil² a 3,60 kg/ha; thioencarb + propanil³ a 3,20 + 1,60 kg/ha e thioencarb + propanil⁴ a 1,00 + 2,35 e 1,20 + 2,82 kg/ha. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência, em 8.3.95, 19 dias após o plantio, quando *E. cruzgalli* apresentava 2-4 folhas, *A. rudis* até 2 folhas e as plantas de arroz em início de perfilhamento. Para isso, utilizou-se de pulverizador costal (CO₂) a pressão de 2,45 kg/cm² dotado de barra com bicos do tipo leque 110.02 e consumo de calda de 300 L/ha e após 8 dias a área foi inundada com a colocação de uma lâmina de água de aproximadamente 10 cm. As avaliações de eficácia e fitotoxicidade foram realizadas aos 7; 15 e 30 dias após, com base na escala visual de 0 a 100%. Os tratamentos herbicidas provocaram inicialmente leves sintomas de fitotoxicidade sob a forma de clorose, com rápida e plena recuperação da cultura. Thioencarb + propanil¹ nas doses aplicadas, à semelhança dos demais, foi eficaz no controle das duas espécies.

¹GRASCARB CE; ²GRASSAID 360 CE; ³GRASSAID 540CE ⁴SATANIL-CE.